



CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Thalita Nogueira de Jesus¹
Rafaela Cristina de Menezes²
Maria do Socorro Pereira³

INTRODUÇÃO

A educação é o pilar essencial para o desenvolvimento da personalidade e do intelecto humano. Dessa maneira, torna-se importante àqueles cuja responsabilidade, é transmitir o autoconhecimento, valores e a educação, sendo esse o papel do docente, portanto, é imprescindível investir na formação inicial de professores que sejam plenamente capacitados de exercer com maestria suas funções.

A formação inicial de professores ocorre principalmente nas instituições Universitárias que são capazes de proporcionar tal habilitação profissional. Diante disso, e de acordo com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, artigo 62 afirmam que, os futuros docentes que pretendem atuar na educação básica, devem ser graduados em um curso de licenciatura plena (BRASIL, 1996).

Em relação à formação em Ciências Biológicas, o número de pesquisadores interessados em compreender o processo de ensino desses profissionais tem se ampliado cada vez mais; assunto que vem sendo bastante debatido nos últimos tempos pelas políticas públicas no nosso país, possuindo desta forma, uma sustentação documental, onde engloba diversas concepções teóricas que conduz à prática de educadores para atuar no ensino de Ciências e Biologia (NARDI; BASTOS; DINIZ, 2004).

De acordo com Destro *et al.* (2012), as licenciaturas são mais do que uma habilitação, têm como objetivos, preparar os graduandos (futuros professores) de tal forma que, sejam capazes de modificar a realidade educacional em seu entorno. Em virtude disso, ressalta-se a importância de programas e projetos que levem os acadêmicos para as escolas, inserindo-os

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thalitanogueira280@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, rafaelacristina.rcm@gmail.com;

³ Profa. Dra. da UACEN-CFP-UFCG, mspereira@ufcg.edu.br.

na realidade do espaço profissional, de forma que vivenciem efetivamente, inclusive nos anos iniciais do curso, a prática docente.

Neste contexto e de acordo com Gatti (2014), existem programas de suma importância para o desenvolvimento pessoal dos futuros professores e para a formação inicial, por exemplo, o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), ambos fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), esses auxiliam e possibilitam a percepção do papel do docente em sala de aula, uma vez que, os licenciandos estão inseridos no dia a dia do espaço escolar, ampliando assim, o conhecimento sobre sua futura profissão, iniciativas como essa proporciona aos discentes a oportunidade de vivenciar a rotina da sala de aula ao longo da sua formação docente ainda na graduação.

O PIBID é uma ação do Ministério da Educação, que tem por finalidade, incrementar a iniciação à docência de estudantes de licenciaturas preparando-os para a sua formação docente (BRASIL, 2007). Este faz parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, dispondo bolsas beneficentes aos estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas, como em Ciências Biológicas e outros, no intuito de inserir os graduandos no âmbito escolar, proporcionando um papel ativo no processo de ensino e aprendizagem (ROMAGNOLLI, *et al.*, 2014).

Já o PRP é um programa que contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, a partir da metade dos cursos de licenciatura do país, visando a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores (BRASIL, 2018).

Os licenciandos quando participantes de programas como o PIBID ou PRP, possuem um acompanhamento de um professor (supervisor ou preceptor) do ensino básico, que podem atuar como co-formadores, onde tem a finalidade de auxiliá-los, buscando junto com eles, atividades que venham a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Essa integração entre a Universidade e a Escola, proporcionados pelos programas tem apresentado resultados plausíveis no tocante à formação de professores, seja na formação inicial como na formação continuada (GATTI, *et al.*, 2014).

A inclusão desses programas que incentivem os estudantes a construírem o interesse em desenvolver pesquisas dentro do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma maior noção da natureza científica, além de oportunizar a concepção de trabalhos que



contribuam posteriormente para as análises sobre o desenvolvimento científico das Ciências Biológicas (EL- HANI, 2007).

Partindo deste pressuposto, e enfatizando a importância dos Programas Institucionais de formação docente, como o PIBID e PRP, gerenciados pelo setor da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o presente trabalho teve por finalidade, analisar por meio de revisões bibliográficas, as contribuições dos programas de iniciação à docência e residência pedagógica na formação dos futuros professores de Ciências e Biologia, para tanto, foram escolhidos nesta análise: os documentos que norteiam os programas iniciação à docência, bem como bibliografias vigentes relacionadas ao ensino de Ciências e Biologia. Além de refletir como cada programa está estruturado, juntamente com seus respectivos objetivos. Dito isso, os dois programas são de suma importância para a formação docente, pois visam à imersão dos futuros professores no ambiente escolar, oportunizando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

METODOLOGIA

Para realização desse estudo, foram efetuadas buscas dos programas institucionais de formação docente voltado para Educação Básica, a partir de pesquisas no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, posteriormente, foram escolhidos os Programas a serem analisados: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o Programa Residência Pedagógica.

Após a consulta, foram feitos os levantamentos bibliográficos sobre o PIBID e a Residência Pedagógica sendo esta relacionada à formação docente, através de trabalhos científicos publicados nas mais variadas bases de dados. Para em seguida, constatar a contribuição dos programas, enfatizando as práticas que cooperam para a aproximação entre os professores das Universidades com os das Instituições Escolares de Ensino Básico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as análises pode se destacar que ambos os programas são de grande relevância para formação docente em Ciências Biológicas. Já que, o PIBID tem seus objetivos centralizados na formação inicial do aluno de licenciatura, e visa à ampliação da qualidade das práticas acadêmicas voltadas para formação de professores, além da inserção dos



graduandos no cotidiano das escolas da rede pública de Educação Básica, com o intuito de vivenciar e participar de experiências que promovam a integração entre o ensino superior e o básico; outra finalidade do programa é proporcionar aos futuros professores a participação em atividades metodológicas ativas e inovadoras, e tecnológicas e de superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018).

O PRP, assim como o PIBID, tem por objetivos, aperfeiçoar a formação dos discentes, por meio do desenvolvimento de ações direcionadas ao ensino da rede pública (BRASIL, 2018). Ainda vale destacar que, os objetivos do PRP visam fortalecer o campo da prática e conduzam os licenciandos a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coletas de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias inovadoras; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. (CAPES, 2018).

Souza e Testi (2016), afirmam que ambos os programas solicitam aos licenciandos participantes a buscarem estratégias de ensino mais adequadas à realidade das escolas parceiras, sob a orientação do coordenador e com amparo teórico-metodológico da instituição formadora. Desse modo, pela troca mútua e a tríade ensino-pesquisa-extensão no curso de licenciatura em Ciências Biológicas todos se beneficiam e se fortalecem com estas integrações.

Em virtude das circunstâncias citadas, é essencial afirmar que os dois programas apontam à imersão no ambiente escolar, contudo, em períodos distintos, onde o PIBID acontece na primeira metade do curso valorizando a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas e a Residência Pedagógica, na segunda metade do curso contemplando o exercício da prática pedagógica. Portanto, em ambos os programas, o futuro docente é acompanhado por um professor/supervisor ou preceptor da escola e por um docente/coordenador da IES participante do programa.

O Programa PIBID tem seus objetivos centralizados na formação docente dos licenciandos ao promover a valorização do magistério, contribuindo para a formação docente em Ciências

Biológicas, à medida que a vivência em sala de aula estimula esses discentes a seguirem a carreira e a entenderem as complexidades presentes no ambiente escolar.

Já o PRP que se apresenta como uma modernização do PIBID, também busca promover a valorização do magistério e a elevação da qualidade da formação profissional, já que o Programa apresenta, para os licenciandos, uma maior permanência e aprendizagem no ambiente da escola e integração entre Universidade e Escola, contribuindo para o processo de formação docente e fortalecimento da articulação entre teoria e prática. Por ora, ambos estão coexistindo, mas faz-se necessário enfatizar que estes programas trazem contribuições importantes para a efetivação da formação inicial e continuada de qualidade dos docentes, diante das necessidades e exigências da atual sociedade.

Por fim, pôde-se constatar que, por meio de revisões bibliográficas, os programas PIBID e Residência Pedagógica auxiliam na melhoria do processo ensino e aprendizagem ao contribuir para a formação inicial e continuada do docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Provavelmente, é possível considerar que os programas de iniciação à docência representam uma importante ferramenta para a formação de professores em Ciências Biológicas, pois estes possibilitam maior articulação entre teoria e prática criando familiaridade do futuro profissional com o ambiente escolar.

Neste cenário, tanto o PIBID quanto o PRP, assumem esta responsabilidade de inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar, assim, é válido afirmar que, ambos possibilitam a abertura de novas experiências no campo do conhecimento científico, além de acarretar um contato direto com a sala de aula. Apesar das dificuldades, dos contratempos ou dos imprevistos que acontecem nas escolas, todas as vivências são fundamentais para preparar os licenciandos no caminhar pedagógico, possibilitando-os desenvolver maior resiliência diante dos desafios, pois nem tudo que se aprende na teoria na Universidade se aplica na prática da realidade escolar.

Palavras-chave: Programas pedagógicos; Iniciação à docência; Ensino de Ciências e Biologia; PIBID; PRP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília-DF, 20 dez. 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.502**, de 11 de julho de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Residência Pedagógica**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Edital CAPES nº 06/2018**. Programa de Residência Pedagógica. Chamada pública para apresentação de propostas no Âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica

DESTRO, A. M.; *et al.* Projeto institucional: formação docente e compromisso social. In: BRASIL. Educação Básica: Ensino de Ciências e Matemática e a Iniciação à Docência. RBPG. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. Brasília, DF, v. 8, n. 2, mar. 2012.

EL-HANI, C. N. **Notas sobre História e Filosofia da Ciência na Educação Científica de Nível Superior**. In: SILVA, C.C. (Org.). História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências: Da Teoria à Sala de Aula. São Paulo: Editora Livraria da Física. 2006. p. 3-21.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.

GATTI, B.A.; ANDRÉ, M. E. D. A; GIMENES, N. A. S; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

LOPES, A.; AZEVEDO, R. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 405-410, set./dez. 2016.



NARDI, R; BASTOS, F; DINIZ, S. da. E. R. **Pesquisas em ensino de ciências: Contribuições para a formação de professores.** São Paulo: Escrituras editora, 2004.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. da. O PIBID e a Inserção à Docência: Experiências, Possibilidades e Dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 1, n. 34, jul./out. 2018.

ROMAGNOLLI, C; SOUZA, S. L; MARQUES, R. A. **Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores:** experiências na parceria entre a educação básica e superior, 2014.

SANTOS, M. E. B dos. **A Contribuição do Programa Residência Pedagógica para a Formação Inicial dos Professores de Ciências e Biologia.** 2019. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina- SC, 2019.

SOUSA, L. M. de; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020.

SOUZA, N. C. A. T. de; TESTI, B. M. O PIBID no contexto das políticas de formação inicial: um novo olhar para o processo de iniciação à docência. **Imagens da Educação**, v. 6, p. 50-58, abr. 2016.